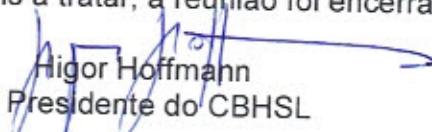
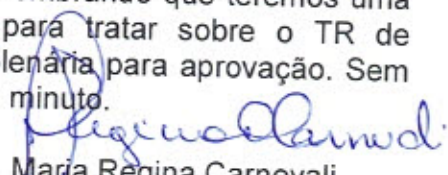


ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO, P5, CBH – SÃO LOURENÇO

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte (2021) às 8:30 horas, após decorridos 30 minutos, inicia a sexta reunião extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço, P5, CBH São Lourenço, por vídeo conferência (aplicativo Zoom) com a seguinte pauta: I – Conferência de quórum; II – Ata da 5ª Reunião; Apresentação dos Resultados da Oficina dos Indicadores da Governança da Água – Prof. Dra. Daniela Maimone de Figueiredo – UFMT/Recursos Hídricos; III – Apresentação do protocolo do OGA – Ângelo Lima. O presidente abre a reunião dando boas vindas as entidades representantes presentes, após a conferência de quórum: Poder Público – Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Maria Regina De David Carnevali), Prefeitura Municipal de Alto Garças (Sidinei Silva), Prefeitura Municipal de Juscimeira (Cássia Claudino); Prefeitura Municipal de São Pedro da Cipa (Cláudio Francisco dos Santos); Universidade Federal de Mato Grosso (Marcos Henrique Dias Silveira), Fundação Nacional do Índio (Simone Elias); Empaer (Marcos Vasconcelos) e, Sociedade Civil – Associação Brasileira dos Engenheiros Agrícolas e Ambientais (Milly Siqueira de Almeida), Usina Hidrelétrica do Prata S/A (Miguel Ruver), Usinas Elétricas do Oeste S.A. (Clodoaldo dos Santos), Hidropower Energia/ENGIE (Marco Túlio Farias Filho); Cervejaria Petrópolis (Alisson Ribeiro); OSC Arareau (Alecsandra Martarello); e Associação Rondonopolitana de Proteção Ambiental (Higor Hoffmann e Acsa B. Silva). Participaram da reunião a mestrande Regiane Lima mestrande em Recursos Hídricos e Ângelo Lima, representante do OGA. Passando a segunda pauta, Higor passa a palavra a Maria Regina para leitura da ata da 5ª Reunião Extraordinária que após lida foi aprovada por unanimidade. Seguindo, Higor passa a palavra a mestrande Regiane Lima para apresentação dos resultados pois a professora Daniela não pode participar da reunião devido a uma reunião no Ministério Público no mesmo horário. Regiane inicia falando sobre o relatório onde foram avaliados 44 dos 55 indicadores do OGA pois alguns não se aplicavam no comitê. Falou sobre a introdução, contextualização e metodologia aplicada onde os membros foram divididos em grupos para discussão das dimensões e posteriormente um consenso geral dando informações de que o nível do comitê está: básico, intermediário ou avançado. O resultado mostrou que 24 indicadores estão parcialmente implantados, 12 indicadores estão plenamente aplicados e 8 indicadores estão insatisfeito. A expectativa de status para os próximos três anos e o nível de consenso foi de melhorar e manter-se estável, onde a nota final foi de 5,61 demonstrando que esta seleção foi satisfatória para a realidade do comitê uma vez que conseguimos diagnosticar, avaliar e classificar a situação do comitê. Fala ainda que é muito importante continuar com as avaliações e se coloca à disposição para auxiliar o grupo de trabalho. Passada a palavra ao Ângelo Lima este inicia questionando sobre o uso de 44 indicadores e não dos 55, se os estudos foram em conjunto ou individuais. Regina explicou que os indicadores que ficaram de fora foram os relacionados aos instrumentos de gestão e as discussões foram em grupo. Iniciou se apresentando como biólogo, mestre, atuou no CEIVAP, atuou na WWF Brasil no Programa Água e foi de onde surgiu este protocolo/monitoramento, tem como grande característica a participação de atores da gestão de recursos

hídricos, construídos a quatro mãos. Inicia falando do OGA como sendo uma rede multisetorial com sessenta e uma instituições e vinte pesquisadores e tem como missão gerar, sistematizar, analisar e difundir informações das práticas da governança das águas. Falou ainda que nove instituições formam o conselho gestor sendo sempre o mais importante o monitoramento, verificar se estamos no caminho adequado ou precisamos melhorar, aperfeiçoar. Sugeriu a formação de um grupo de trabalho para dar continuidade ao monitoramento e posteriormente fazer a adesão ao OGA e complementar os demais indicadores não analisados, disse ainda que as discussões com o colegiado são muito importantes pois cada um dará sua contribuição. Falou que o caminho para chegar a adesão nós já conhecemos, podemos tomar a decisão de aderir ou não o protocolo mas que podemos continuar analisando os indicadores, independente da adesão. O indicador retrata o momento da instância, a nota neste momento não é tão relevante. Disse ainda que oito cbhs aderiram ao OGA e que pretendem fazer um evento para troca de experiências. Higor agradece a apresentação e Regina reforça a formação de um grupo de trabalho para darmos continuidade para análise dos demais indicadores. Ângelo explica que é necessário formalizar através de uma resolução, reunir e juntar os dados para construir uma só avaliação. Seguindo a reunião, Regiane coloca que está á disposição para nos auxiliar nesta nova avaliação e irá conversar com a Prof. Daniela para ver se os demais indicadores entrarão no trabalho. Regina registra que estão presentes 14 entidades e Higor coloca sobre a formação de um grupo de trabalho. Milly coloca que os conflitos não estão chegando ao CBH por este motivo a nota ficou baixa. Professor Marcos achou que nossa nota ficou ótima pois estamos iniciando, nossa realidade é outra. Senhor Miguel coloca que talvez estejamos assumindo um compromisso maior, melhor deixarmos para o ano que vem. Marcos coloca uma proposta de criarmos um grupo de trabalho para análise dos demais indicadores através de resolução/deliberação que foi aceito por unanimidade para avaliação dos demais indicadores. Será criado um grupo de trabalho no whatsapp e cada interessado coloca seu nome e após enviaremos as planilhas para preenchimento e posterior envio ao e-mail do cbhsl. Lembrando que teremos uma reunião da CT de Enquadramento no dia 06/08 para tratar sobre o TR de Enquadramento e no dia 10/08 será apresentado à plenária para aprovação. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às 10 horas e 01 minuto.


Higor Hoffmann
Presidente do CBHSL


Maria Regina Carnevali
Vice presidente do CBHSL